

Trompas Lusas

José Bernardo Silva, Bruno Rafael,
Nuno Costa e Hugo Sousa *trompas*

26 Jan 2016

19:30 Sala 2

ANO RÚSSIA

Alexander Mitushin (1850-1920)

Concerto para quatro trompas (c.10min.)

1. *Moderato – Allegro moderato – Allegro*
2. *Andantino*
3. *Allegro moderato*

Nikolai Rimski-Korsakoff (1844-1908)

Nocturno para quatro trompas (c.3min.)

Friedrich Constantin Homilius (1813-1902?)

Quarteto em Si bemol maior, op. 38 (c.11min.)

1. *Alla marcia*
2. *Andante*
3. *Presto*

Piotr Tchaikovski (1840-1893)

Adagio para quatro trompas em Dó maior (c.2min.)

Alexander Mitushin

Concertino para quatro trompas (c.8min.)

1. *Maestoso*
2. *Andante*
3. *Allegro*

O quarteto Trompas Lusas foi fundado em 2010. Na sua estreia, em Maio de 2010, apresentou-se com a Orquestra Filarmónica Cidade de Pontevedra (Espanha), interpretando o *Konzertstück* op. 86 para 4 trompas e orquestra de Robert Schumann. Tem-se apresentado regularmente em concerto em diferentes cidades de Portugal, Espanha, Alemanha e Inglaterra. Conta com participações em festivais nacionais e internacionais, tais como 38º Festival Internacional de Música de Espinho, 4º Festival Internacional de Metais Graves de Alcobaça, 5ª Trobada de Trompistas da Catalunha, 3º Festival Internacional de Metais de Alicante e 46º Simpósio da Sociedade Internacional de Trompas realizado em Londres. Partilhou o palco com conceituados trompistas como Ab Koster, Radovan Vlatkovic e Nury Guarnaschelli.

Paralelamente aos concertos, o quarteto tem orientado masterclasses e organizado o seu próprio festival. O Festival Trompas Lusas conta já três edições e promove vários eventos dedicados à trompa. Tem contado com a presença de jovens trompistas de todo o país e apresentado convidados de renome internacional como Hermann Baumann, Ab Koster, Radovan Vlatkovic, Marie-Luise Neunecker, Javier Bonet ou Sören Hermansson.

O agrupamento aborda um repertório amplo e variado, incluindo a música de caça, barroca, clássica, música contemporânea e popular. Dá especial atenção à execução de obras com trompas naturais. Colabora com compositores no sentido de alargar o repertório dedicado à formação, tendo estreado obras de Kerry Turner, Eurico Carrapatoso, Sérgio Azevedo, Luís Carvalho, Liduino Pitombeira, Jon Hansen, Jorge Prendas, Cláudio Moreira e Vítor de Faria.

Em 2012 foi lançado o seu álbum de estreia, com obras do repertório mais tradicional para a formação assim como obras em estreia mundial, tendo recebido excelentes críticas. O segundo álbum será editado brevemente.

O quarteto Trompas Lusas toca em trompas Dürk Horns e bocais e surdinas Romera Brass.

J. Bernardo Silva é licenciado pela Escola Superior de Música de Lisboa na classe de Jonathan Luxton, tendo realizado estudos adicionais com Ab Koster, Radovan Vlatkovic e Javier Bonet. É membro da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música desde 2000. Como músico convidado, apresentou-se com todas as principais orquestras portuguesas e ainda com várias espanholas. Lecciona na Escola Profissional de Música de Espinho e na Universidade de Aveiro. Foi galardoado com o 1º prémio no Concurso Internacional Philip Farkas em Lahti (Finlândia), em 2002. Apresentou-se a solo com várias orquestras em Portugal e Espanha, interpretando obras de referência do repertório solista.

Nuno Costa iniciou os estudos musicais na Artave com Ivan Kucera. É licenciado pela ESMAE (Porto), na classe de Bohdan Sebestik. Posteriormente frequentou o Mestrado na Universidade de Karlsruhe (Alemanha) na classe de Will Sanders. Tem colaborado com diversas orquestras: Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra de Câmara de Coimbra, Orquestra Sine Nomine, Orquestra do Norte, Orquestra Sinfónica da Póvoa de Varzim, Karlsruher Kammerorchester, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra de Câmara do Minho, entre outras. Lecciona no Conservatório de Lousada e na Escola Profissional de Música de Espinho.

Bruno Rafael iniciou os estudos musicais na Artave. É licenciado pela ESMAE (Porto), na classe de Bohdan Sebestik. Actuou como músico convidado com as Orquestras: Sinfonietta, Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Filarmonia das Beiras, Orquestra Gulbenkian, Orquestra de Câmara do Minho e Remix Ensemble. Tem orientado masterclasses nas principais cidades e escolas do país. Lecciona na Academia de Música Valentim Moreira de Sá, Universidade do Minho e Escola Profissional de Música de Viana do Castelo.

Hugo Sousa iniciou os estudos em trompa na Artave. É licenciado pela Escola Superior de Música de Lisboa na classe de Jonathan Luxton. Como artista convidado apresentou-se com: Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Remix Ensemble, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra do Algarve, Orquestra do Minho, Orquestra Sinfónica da Póvoa de Varzim e Orquestra Sine Nomine, entre outras. Lecciona na Academia de Música de Esposende e no Conservatório Regional de Música de Vila Real.